

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 2. Ecologia Aquática

CARACTERIZAÇÃO TRÓFICA DA ASSÉMBLEIA DE PEIXES PRESENTES EM RIACHOS AFLUENTES DO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE NOVA PONTE, MINAS GERAIS.

Rafael Couto Rosa de Souza¹
Paulo dos Santos Pompeu²

1. Universidade Federal de Lavras
2. Prof. Dr.-Depto Biologia-Setor de Ecologia-UFLA

RESUMO:

Índices de integridade biótica têm como objetivo expressar o grau de conservação de um curso de água, através de características de sua comunidade de peixes. (Sendo, também, necessário informações da guilda trófica de cada espécie, informação que é desconhecida para boa parte da ictiofauna. Neste sentido, este trabalho teve como objetivos caracterizar a dieta das espécies de peixes capturadas durante o estudo para elaboração de um índice de integridade biótica para os afluentes da Usina Hidrelétrica de Nova Ponte. A UHE Nova Ponte está localizada na região do Triângulo Mineiro, na bacia do Alto Paranaíba. Os dados foram coletados através de uma única amostragem em campo em setembro de 2009, com duração de 15 dias consecutivos. Para a realização das coletas, em cada tributário foi estabelecido um trecho amostral de tamanho proporcional à largura do rio, de acordo com a seguinte fórmula: (largura do rio x 40), respeitando o comprimento mínimo de 150 metros. Os peixes foram amostrados com o auxílio de redes de arrasto de malha fina (4 mm ou menos), peneiras e puçás confeccionados com tela mosquiteira (malha 1 mm), em cada uma das 10 seções estabelecidas ao longo do trecho de amostragem. Dentro de cada seção foi amostrado o maior número possível de ambientes. Cada peixe capturado foi etiquetado e fixado em solução de formol 10%, separado por local de coleta (tributário e seção). Em laboratório os peixes foram identificados taxonomicamente, através de chaves de identificação da ictiofauna da bacia do Alto Paraná, contados, medidos e pesados. Em seguida foram conservados em álcool 70%. Para a análise da alimentação das espécies foram amostrados dez indivíduos de cada espécie (quando possível), para os indivíduos que não tinham pelo menos 10 representantes analisou-se o número total de indivíduos. A análise foi realizada a partir da determinação da frequência de ocorrência de cada item encontrado para cada espécie. Foi analisado o conteúdo estomacal de 20 espécies de peixes contabilizando um total de 189 estômagos analisados. Foram criadas 9 classes para agrupar a dieta de todas as espécies analisadas sendo elas: restos de insetos; sedimento; semente; detritos; restos vegetais (partes de folhas, caules, raízes ou flores); algas filamentosas; frutos; artrópodes terrestres (Acari); insetos aquáticos (Larva de díptera, larva de Ephemeroptera, larva de Trichoptera, Plecoptera aquático e Hemiptera aquático), mostrando a grande variação na dieta das espécies analisadas.

Instituição de Fomento: CNPq e CEMIG

Palavras-chave: guilda trófica, IBI, alimentação.